



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM TEOLOGIA

2024

SUMÁRIO

	Páginas
I. CONTEXTO INSTITUCIONAL	4
1.1 Informações do Curso	4
1.2 Histórico da FCC	4
1.3 Contexto educacional	5
1.4 Missão da FCC	6
1.5 Responsabilidade social da FCC	6
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	7
2.1 Concepção do curso – Diretrizes pedagógicas	7
2.2 Objetivos geral e específicos do curso	7
2.2.1 <i>Objetivo geral</i>	7
2.2.2 <i>Objetivos específicos</i>	8
2.3 Perfil profissional do egresso	9
2.4 Formas de Ingresso no curso	10
2.5 Processo de avaliação discente	10
2.6 Práticas pedagógicas inovadoras	13
2.7 Estágio Curricular Supervisionado	13
2.8 Atividades complementares	17
2.9 Trabalho de Conclusão do Curso - TCC	18
2.10 Programa de apoio psico-pedagógico	19
2.11 Programa de apoio financeiro	19
2.12 Estímulos à permanência	20
2.13 Participação discente nos órgãos colegiados	21
2.14 Acompanhamento dos egressos	21
2.15 Política de ensino	22
2.16 Política de pesquisa	22
2.17 Política de extensão	23
2.18 Política de auto-avaliação	23
2.19 Matriz curricular do Bacharelado em Teologia	23
2.20 Ementas das disciplinas	29
3. COORDENAÇÃO DO CURSO	63
3.1 Qualificação do Coordenador	63
3.2 Regime de trabalho	64
3.3 Participação do coordenador nos órgãos colegiados	64
4. CORPO DOCENTE	65
4.1 Caracterização do corpo docente	65
4.2 Núcleo Docente Estruturante - NDE	65
4.3 Condições de trabalho	65
4.4 Direitos e deveres do corpo docente	66
4.5 Plano de carreira docente	67

4.6 Plano de qualificação docente	70
4.7 Participação docente nos órgãos colegiados	70
4.8 Apoio didático-pedagógico aos docentes	70
4.9 Avaliação docente	71
5. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	72
6. BIBLIOTECA PARA O CURSO	73
6.1 Informações gerais	73
6.2 Profissional responsável	78
6.3 Acervo para o curso	78
7. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	80
7.1 Acessibilidade	80
7.2 Sanitários adequados	80
7.3 Profissionais para auxiliar o aprendizado	80
7.4 Material adequado ao aprendizado	80
8. INSTALAÇÕES GERAIS	81
8.1 Instalações discentes	82
8.2 Instalações administrativas	82
8.3 Instalações para docentes e coordenadores	82
8.4 Instalações sanitárias	82

1. CONTEXTO INSTITUCIONAL

1.1. Informações do curso

Localização	Rua Presidente Faria, 275 – Curitiba – PR
Denominação	Bacharelado em Teologia
Total de vagas anuais	100 vagas anuais
Número de alunos por turma	50 alunos
Turnos de funcionamento	Noturno/ Diurno
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total do curso	2.980 horas-aula - 2.524 horas/relógio
Total de créditos	160 créditos
Integralização de carga horária do curso: limite mínimo e máximo	Mínimo de 4 anos (8 semestres) e máximo de 8 anos (16 semestres).
Modalidade	Presencial
Autorização	Autorizado Através da Portaria nº 137 de 8 de Fevereiro de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 09/02/2010

1.2 Histórico da Faculdade Cristã de Curitiba

Desde sua fundação no Estado do Paraná a Igreja Evangélica Assembléia de Deus preocupou-se com o atendimento às pessoas menos favorecidas, carentes ou necessitadas, criando instituições beneficentes, tais como: associações, creches, orfanatos e assistências educacionais. Instituições geralmente coordenadas e administradas pelas Igrejas que a instituíram no âmbito dos municípios na qual se encontram sediadas.

Para melhor atender a capacitação dos líderes que atuam nas suas diferentes congregações a Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Curitiba fundou em novembro de 1990 a AEIEADC - Associação Educacional Igreja Evangélica Assembléia de Deus em Curitiba.

A partir de 1991 a AEIEADC inicia suas atividades educacionais no ensino teológico com uma instituição denominada Faculdade Teológica da Assembléia de Deus em Curitiba – FATADC. Embora tivesse a denominação de faculdade, durante este tempo ofereceu somente cursos livres. Em 23 de dezembro de 2009, através da Portaria nº 1219, a FATADC foi credenciada junto ao MEC e em 08 de fevereiro de

2010, através da Portaria nº 137 o seu curso de Bacharelado em Teologia foi autorizado pelo Ministério da Educação, abrindo suas primeiras turmas em julho de 2010. Uma no período matutino e outra no período noturno.

Nos anos de 2011 e 2012 não foram abertas turmas matutinas. Atualmente funcionam 5 turmas com 153 alunos no total.

No dia 07 de abril de 2012, a mantenedora alterou seu Estatuto e mudou o nome da IES para **Faculdade Cristã de Curitiba – FCC**, oficializado pela Portaria nº 252, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, de 5 de junho de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 06/06/2013.

A partir de janeiro de 2013 a Faculdade Cristã de Curitiba transferiu-se para um novo endereço: Rua Presidente Faria, 275 , no Centro de Curitiba, funcionando ali até dezembro de 2020.

Realizando um antigo objetivo, a instituidora (Igreja Assembleia de Deus em Curitiba) adquiriu uma grande propriedade em 2020, e em sistema de comodato, cedeu-a por tempo indeterminado à mantenedora da Faculdade Cristã de Curitiba para a implantação de sua sede. O prédio conta com 2.870m² de área construída e fica localizado na Rua Mercedes Seiler Rocha, 593, no bairro do Bacacheri, na cidade de Curitiba.

1.3 Contexto educacional

O Estado do Paraná matriculou no Ensino Médio 558.764 alunos nas escolas estaduais, municipais, federais e privadas no ano de 2012. O total de concluintes nos últimos três anos, de acordo com dados fornecidos pela SUDE (Superintendência Educacional do Paraná) está em torno de 120.000 estudantes. Em 2011, de acordo com o INEP, foram oferecidas em todas as instituições de ensino superior no Estado 285.000 vagas para 438.065 candidatos e efetivamente ingressaram no ensino superior 185.933 alunos, a maioria absoluta nas instituições privadas.

A FCC, em consonância com as metas do PNE, fará a sua parte para que pelo menos 30% dos jovens na faixa etária de 18 a 24 anos entrem na educação superior, com uma educação de qualidade, ajudando a melhorar os índices da pirâmide populacional brasileira, que mostra que apenas 20% dos brasileiros estão inseridos no ensino superior.

A Faculdade Cristã de Curitiba encontra-se situada na Região Central da Grande Curitiba. A região denominada Grande Curitiba possui cerca de 3 milhões e 200 mil habitantes e abrange hoje os municípios de Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Doutor Ulisses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná.

Como a instituição oferecerá cursos que interessam prioritariamente a membros de igrejas evangélicas, fornecendo-lhes preparo para liderarem os diversos ministérios que existem e os que irão ser criados, haverá uma clientela bastante acessível e desejosa de se apropriarem da qualificação que os cursos vão proporcionar.

Falando em termos numéricos, convém ressaltar que somente na região metropolitana de Curitiba existem cerca de 500 igrejas Assembléias de Deus, com 100.000 membros, potenciais alunos dos cursos a serem ofertados. Se levar em conta os cerca de 300.000 membros desta igreja em todo o Paraná, a perspectiva aumenta de maneira significativa.

1.4 Missão da FCC

A missão da Faculdade Cristã de Curitiba é desenvolver um ensino de qualidade, formando pessoas aptas a gerar e transmitir conhecimentos, que interaja com a comunidade através de ações religiosas, educacionais e sociais, visando uma sociedade mais justa.

1.5 Responsabilidade social da FCC

A FCC contribuirá para a inclusão social ao propiciar o acesso ao ensino superior de alunos vindos das camadas mais carentes da sociedade, grande parte dele oriundo da zona rural, onde a presença das Igrejas Assembléias de Deus e de outras igrejas evangélicas é muito forte. Outra contribuição para a inclusão social é a conscientização do corpo discente da importância dos esforços conjuntos para o atendimento às necessidades das pessoas carentes da sociedade. Isto se dará através de algumas disciplinas, como Ministérios Específicos, bem como em outras disciplinas, compondo assim um tema transversal.

Embora seja uma disciplina facultativa, o curso de Bacharelado em teologia da

FCC irá ofertar a disciplina de Libras a todos os seus alunos. Ao preparar pessoas para o trabalho com surdos, a instituição está colaborando para a inclusão deste grupo tão esquecido e marginalizado pela sociedade em geral.

A contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região em que a FCC está instalada se dá através da criação por parte das igrejas, lideradas pelos futuros formandos, de instituições sociais como creches, orfanatos, asilos, casas de recuperação e outras agências de recuperação e inclusão social, além dos convênios firmados com instituições sociais, como a Associação Cristã de Ação Social (ACRIDAS) com o Instituto Betânia de Ação Social (IBAS), com o Lar Sião (Casa de senhores idosos) Lar Betânia (Casa de senhoras idosas) e o Lar Hermon (Casa de recuperação de dependentes químicos).

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Concepção do curso – Diretrizes pedagógicas

O curso de Bacharelado em Teologia da FCC procura fornecer aos seus alunos uma formação sólida, que alie disciplinas teóricas com a prática ministerial, além de disciplinas essencialmente práticas.

Tudo isto leva a pensar na composição curricular de forma globalizada e não particularizada em disciplinas e ou especialidades do conhecimento sistematizado, pois de fato o que se busca é a formação integral do homem como ser pensante e comunicante de ação, relação e principalmente, como construtor de vida em sua plenitude.

A ideia curricular a ser proposta parte então de eixos desde os quais a formação se concretizará. Estes eixos podem ser tomados como espaços de abrangência que não se limitam a campos delimitados e recortados do saber legitimado, mas são encarados numa visão globalizada, a qual é perpassada pela complexidade dos diferentes saberes que são inerentes ao homem, enquanto sujeito aprendente e produtor de história.

Assim é que, a baliza da formação ora proposta contemplará 04 (quatro) eixos, englobando as esferas curriculares do conhecimento e do desenvolvimento. Os eixos

são: **Formação fundamental, formação interdisciplinar, formação teórico-prática e formação complementar.**

2.2 Objetivos do curso

2.2.1 – OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do Curso de Teologia da FCC é formar teólogos contextualizados, críticos e reflexivos, capazes de entender e explicar os fenômenos religiosos a partir de várias abordagens, conhecendo e respeitando as diferentes convicções religiosas. Além disto, é importante que eles sejam capazes de atuar no ministério pastoral, na capelania, no ensino religioso, em instituições de ação social, sempre procurando ser útil à sociedade. Assim sendo, o Bacharel em Teologia formado pela FCC será um profissional com sólidos conhecimentos bíblicos, fundamentado na ciência em geral, no conhecimento teológico e no serviço da sociedade.

2.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Com uma sólida base acadêmica, despertar o interesse na continuidade dos estudos teológicos.
- Produzir, incorporar, reelaborar, aplicar e testar conhecimentos teológicos através de um processo de pesquisa multidisciplinar.
- Participar ativamente do processo de transformação da sociedade, estabelecendo-se como uma instância de articulação do conhecimento com outras ciências, possibilitando a apropriação ativa e crítica do conhecimento, socializando-o e transformando-o em elemento indispensável para que os homens possam ser levados a pensar coerentemente e de maneira unitária a realidade presente.
- Incentivar o desenvolvimento da capacidade analítica e crítica para tomada de decisões e resoluções de problemas em uma realidade diversificada e em constante transformação.
- Conhecer e respeitar a história e as concepções teológicas de outros grupos religiosos.

- Construir o domínio dos conteúdos fundamentais da teologia, buscando a integração entre a teoria e a prática.
- Instrumentalizar os futuros profissionais, capacitando-os à interpretação da realidade, projetando uma visão global da sociedade no Brasil, que inclua o conhecimento das relações étnico-raciais e a importância da educação ambiental.
- Estabelecer a integração efetiva: ensino, pesquisa e extensão, viabilizando a continuidade das informações.
- Enfatizar a importância das inter-relações da teologia, acompanhada pelo senso ético de responsabilidade profissional e social.
- Estimular ao cuidado espiritual necessário para com os que enfrentam situações de crise.
- Integrar o estudo teológico com os aspectos práticos, mediante estágios supervisionados em atividades comunitárias, evangelísticas e pastorais.

2.3 Perfil profissional do egresso

O curso de Bacharelado em Teologia da FCC busca como perfil do profissional a ser formado o de teólogo contextualizado, crítico e reflexivo, capaz de compreender a dinâmica do fato religioso que perpassa a vida humana em suas várias dimensões. Assim, espera-se do egresso:

- Uma atuação responsável e competente, norteadas por princípios cristãos; o exercício das atividades profissionais deverá estar sintonizado com as características sociais do grupo a que serve, de modo que suas habilidades estejam ao serviço da comunidade, nas mais diferentes áreas de saber da teologia;
- Que promova a melhora contínua da qualidade espiritual de sua comunidade eclesial, levando-a a aprimorar o senso cristão e a estabelecer fortes vínculos de fraternidade e de civilidade.
- Que seja competente e hábil para compreender a diversidade de elementos teóricos, além das múltiplas formas e técnicas de atuação possíveis na tradição cristã evangélica. Na sua atuação, o bacharel em teologia estará apto a

reconhecer diversidades que induzirão a uma tomada de decisão de modo crítico e competente, levando a práticas adaptadas a situações e particularidades. Que seja capaz de estar sob permanente formação e desenvolvimento profissional, pela busca de informações atualizadas, relativas ao seu campo de atuação e a outras áreas afins.

- Que seja maduro profissionalmente, para atuar num contexto da realidade multidisciplinar. O egresso deverá estar preparado para exercer as funções que lhe cabem nas situações em que sua atividade esteja interligada a outras áreas profissionais. O Bacharel em Teologia egresso da FCC deverá compreender que a teologia está inter-relacionada com áreas afins do conhecimento como antropologia, pedagogia, sociologia, psicologia e filosofia, dentre outras.

2.4 Formas de ingresso no curso

Como forma de acesso à Faculdade Cristã de Curitiba existem três maneiras para ingresso: o processo seletivo, o reaproveitamento de curso ou a transferência.

O processo seletivo, forma tradicional de ingresso aos Cursos de Graduação é realizado em uma etapa seletivo-classificatória, por meio de aplicação de três provas: Conhecimentos Gerais, Conhecimentos Bíblicos e Língua Portuguesa e Redação.

As inscrições para o concurso são abertas em Edital, publicado pela Direção Geral, no qual constarão as normas que regem o concurso, as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação e datas das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis.

Os resultados do processo seletivo são publicados no site da instituição e em jornal local de grande circulação.

O processo de reaproveitamento de curso ocorre quando o aluno já possui um curso superior finalizado e deseja dar início a outro curso, podendo solicitar à Faculdade de destino a sua entrada em outro curso sem precisar participar do processo seletivo, ficando o mesmo, sujeito à disponibilidade de vaga. O mesmo acontece com alunos transferidos de outra instituição de ensino.

2.5 Processo de avaliação discente

Segundo LUCKESI (1991, p.82), a ênfase dada à avaliação em nossos dias é tão expressiva que a prática educativa escolar passou a ser conduzida pela “pedagogia do exame”. Para o autor, esta pedagogia é mais explícita no terceiro ano do ensino médio, “onde todas as atividades docentes e discentes estão voltadas para um treinamento de ‘responder provas’, tendo em vista preparar-se para o vestibular, como porta (socialmente apertada) de entrada para a Universidade” .

Pais, alunos, professores, estabelecimentos de ensino, focalizam suas atenções no processo de promoção (provas, exames, resultados), privilegiando-o. Isto faz com que a avaliação tenha lugar de destaque no âmbito educativo, levando a sérias distorções no processo de ensino-aprendizagem, servindo muitas vezes de instrumento de coerção, manipulação e controle.

Para reverter esse quadro é necessário mudar não só a prática da avaliação, como também a metodologia de trabalho na sala de aula. É importante que o educador reflita sobre a sua prática pedagógica, reveja o conteúdo apresentado. Não se conseguirá uma avaliação diferente, se o processo de ensino-aprendizagem continuar individualista, passivo e alienante. Deve-se diminuir a importância dada à avaliação. Esta deve ser posta no seu devido lugar, isto é, a avaliação como um processo contínuo, global, que atinja todos os “momentos” da aprendizagem, não apenas como uma “julgadora estanque, definitiva e a “dona da situação” no processo de ensino.

Deste modo, a avaliação a ser realizada nos cursos ofertados pela Faculdade FATADC, ocorrerá de forma processual e contínua vinculada os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional de forma contextual e dinâmica, permitindo uma participação efetiva do aluno em seu processo de aprendizagem.

A seguir, descrevem-se os critérios para verificação de aprendizagem dos discentes adotados pela FCC: (transcrito do Regimento)

Artigo 58 A Avaliação do Rendimento Escolar será feita através de atividades que comprovem a assiduidade e o aproveitamento nos estudos.

Parágrafo Único Os Alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com normas dos Sistemas de ensino.

Artigo 59 A frequência às aulas e demais atividades escolares, é obrigatória a alunos e professores, salvo nos programas de educação a distancia, vedado o Abono de faltas.

Parágrafo 1º A avaliação e o registro de frequência é de responsabilidade do professor, com a supervisão do coordenador de curso e seu controle e arquivo, é de responsabilidade da secretaria Geral.

Parágrafo 2 A ausência coletiva às aulas por parte de uma ou mais turmas, implica na atribuição de faltas a todos os alunos das mesmas e não impede que o professor considere lecionado o conteúdo programático planejado para o período em que a ausência se verificar, apresentando, nesse caso ao coordenador do curso e o Diretor Geral a ocorrência.

Artigo 60 A todos os trabalhos acadêmicos, em cada disciplina, serão conferidos créditos em função da participação efetiva e aproveitamento nos trabalhos teóricos, práticos e estágios por parte do aluno.

Parágrafo Único Os planos de ensino, a serem supervisionados pelo coordenador de curso, fixarão os créditos atribuídos a cada tipo de atividades, ouvido o colegiado do curso.

Artigo 61 O aproveitamento será traduzido numericamente em notas, com variação de zero (0) a dez (10), considerada a casa decimal.

Artigo 62 O Aluno que, numa disciplina, obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), será considerado aprovado na disciplina.

Artigo 63 O aluno que numa disciplina obtiver média igual ou superior a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), deverá prestar prova final.

Artigo 64 O aluno que, numa disciplina obtiver média inferior a 4,0 (quatro) estará reprovado naquela disciplina.

Artigo 65 O aluno que, em qualquer disciplina, não obtiver frequência de 75 % (setenta e cinco por cento), nas atividades da mesma, será considerado reprovado na disciplina.

Artigo 66 O aluno que obtiver média 0 (zero) em qualquer disciplina, estará , independente da frequência, reprovado na disciplina.

Artigo 67 A segunda chamada de provas bimestrais será concedida mediante requerimento dirigido ao coordenador de curso, respeitadas as normas pertinentes emanadas do conselho de administração superior

Artigo 68 A revisão das provas Bimestrais será concedida mediante requerimento dirigido ao coordenador de curso, respeitadas as normas pertinentes emanadas do Conselho Superior de Ensino.

Artigo 69 No exame final, a média somada à média das notas, dividida por dois deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco), para efeito de aprovação.

Artigo 70 Será permitido ao aluno matricular-se na série seguinte, exceção feita nos casos previstos na legislação com dependência de até 2 (duas) disciplinas da série imediatamente anterior.

Parágrafo 1º O aluno matriculado em dependência ficará sujeito a repetir a(s) respectiva(s) disciplina(s) com a mesma exigência de frequência e de aproveitamento, observadas as normas complementares específicas da instituição, aprovadas pelo conselho de administração superior.

Parágrafo 2º Será vedado à promoção e, conseqüentemente, matrícula na série seguinte, ao aluno reprovado em disciplina cursada no regime de dependência.

Artigo 71 Cabe à Direção Geral, juntamente com a Coordenação de Curso, estabelecer os procedimentos para com os acadêmicos que apresentem aproveitamento extraordinário nos estudos e que possam ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas do sistema federal de ensino.

2.6 Práticas pedagógicas inovadoras

A principal inovação que os componentes curriculares da FCC oferecem é a oportunidade de uma formação sólida através das disciplinas constantes em sua Matriz Curricular. Os componentes curriculares do curso permitem:

- ✓ Busca de referenciais em vários campos do conhecimento;
- ✓ A formação de teólogos críticos e reflexivos, capazes de compreender os fenômenos religiosos em suas mais variadas dimensões;
- ✓ A formação de teólogos que entendam as necessidades das pessoas e trabalhem para minora-las.
- ✓ Ênfase em todo processo ensino-aprendizagem no ambiente histórico cultural, social, natural, econômico e político, considerando a essência da subjetividade social, o ecossistema e a herança cultural;
- ✓ Acesso a recursos tecnológicos em cada área de atuação;
- ✓ Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando;
- ✓ Criação de um espaço aberto e plural para a reflexão e o debate de idéias sobre todas as questões ligadas à área de formação, transformando os espaços formativos em um campo de exercício da cidadania;
- ✓ Atuação e mudança de posturas e comportamentos que levem a novas relações sociais, culturais, afetivas, éticas, familiares, de gênero e raciais;

- ✓ Desenvolvimento de uma educação integral que leve em conta a multidimensionalidade do ser humano, trabalhando a relação entre suas necessidades e aspirações e o seu envolvimento na sociedade.

2.7 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado é um dos elementos complementares das disciplinas que compõe o currículo do curso. Através dele o aluno tem a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos durante as aulas e estabelecer a relação da teoria com a prática. Isto é de suma importância para o aperfeiçoamento e complementação do seu aprendizado, qualificando-o, assim, para o exercício do ministério teológico.

As atividades de estágio devem buscar, em todas as suas variáveis, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Os objetivos do estágio são:

1. Capacitar o aluno para exercer na prática o seu futuro ministério;
2. Levar o aluno a praticar o que aprendeu e saber articular a relação da teoria com a prática;
3. Integrar o aluno com a comunidade da igreja local ou com seu futuro ministério;
4. Mostrar ao aluno a realidade social em que está inserido e capacitá-lo para atuar como um agente transformador da realidade, promovendo o bem estar social, moral e espiritual;
5. Ajudar o aluno a desenvolver a criatividade, a produção do conhecimento e a elaboração de projetos interessantes e úteis à comunidade.

Todos os estágios são supervisionados por um profissional qualificado que acompanha o aluno em suas atividades durante todo o processo. Tem um total de oito (8) créditos e carga horária de 200 horas, divididas em quatro (4) semestres de estágios supervisionados com atividades estabelecidas para cada etapa conforme os conhecimentos adquiridos no desenvolvimento do curso.

O Estágio Supervisionado I, enfoca a formação geral, destacando o conhecimento da realidade eclesial em que o aluno está envolvido. Neste estágio o aluno procurará fazer um diagnóstico da organização religiosa que frequenta,

relatando a sua estrutura, sua forma de governo, seus órgãos administrativos e suas principais atividades.

O Estágio Supervisionado II tem como foco a formação geral, destacando as áreas sociais das instituições religiosas. Neste estágio o aluno poderá realizar seu trabalho tanto na instituição religiosa que frequenta regularmente, quanto em outras instituições. Nesta fase o aluno conhecerá no mínimo três organizações sociais, onde fará uma avaliação diagnóstica destacando os aspectos principais do trabalho desenvolvido. Além da observação, haverá o envolvimento prático nas ações desenvolvidas pelas instituições.

O Estágio Supervisionado III é de formação específica, enfocando as áreas de Educação Cristã e Evangelismo. Neste estágio o aluno terá contato com as áreas de Educação Cristã e Evangelismo, elaborando uma avaliação diagnóstica das atividades realizadas. Além do relatório, ele também desenvolverá atividades práticas nestas duas áreas, solicitadas pelo supervisor do estágio.

O Estágio Supervisionado IV é de formação específica, englobando as disciplinas que tratam da comunicação (pregação e ensino) religiosa. Além de fazer uma avaliação diagnóstica das atividades desenvolvidas nesta área em sua comunidade religiosa, o aluno desenvolverá atividades práticas, estabelecidas pelo orientador do estágio.

Em cada etapa do programa de estágio, o aluno tem contatos diretos com o supervisor, em sala de aula, para orientações, planejamento e avaliação dos resultados. O restante da carga horária é desenvolvido nos campos de estágios.

As atividades de estágio são realizadas tanto dentro da própria instituição de ensino como fora, podendo variar de local conforme as atividades estabelecidas, mas sempre envolvendo a comunidade, o estagiário, o supervisor e a Instituição.

Algumas considerações sobre como a FCC percebe a atividade de estágio:

- O estágio compreende as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio.
- O estágio, desde que atendidas as disposições legais, não cria vínculo empregatício e não acarreta encargos sociais.
- Ao admitir estagiários, a organização está colaborando com o sistema educacional, dando oportunidade a que o estudante, ainda durante o curso, possa começar a atuar

nas atividades típicas de sua futura profissão.

Estagiários são alunos regularmente matriculados e efetivamente frequentando os cursos da Faculdade Cristã de Curitiba e que, simultaneamente, iniciam seu treinamento prático em atividades próprias de seu curso.

A jornada de atividade em estágio, a ser cumprida pelo estudante, deverá compatibilizar-se com o horário da Faculdade. Idealmente, os estágios devem ser em período parcial, ampliando-se, desta forma, as oportunidades concedidas, além de permitirem que o estudante conte com tempo para os seus estudos e não se descuide de suas obrigações escolares.

2.7.1 ATRIBUIÇÕES DOS ENVOLVIDOS NOS ESTÁGIOS

A) Atribuições do Professor Supervisor

- Selecionar os campos de estágio com a ajuda dos alunos;
- Planejar as atividades de acordo com suas atribuições;
- Supervisionar o trabalho do aluno, através de relatórios e de visitas *in loco*;
- Avaliar as atividades desenvolvidas nos diferentes contextos eclesiais;
- Apresentar um programa adequado às necessidades evidenciadas pelos alunos, visando ao seu desenvolvimento integral;
- Manter a Coordenação informada sobre o desenvolvimento das atividades;
- Analisar os Relatórios Finais de Estágio e emitir parecer;

B) Atribuições do aluno estagiário

- Comparecer nas instituições para realização das atividades práticas com a devida autorização;
- Demonstrar organização no desenvolvimento das atividades e responsabilidade no trabalho;
- Colaborar na seleção dos campos de estágio em co-participação com os professores supervisores;
- Refletir e analisar as atividades desenvolvidas no estágio, a luz das fundamentações teóricas em conjunto com o professor supervisor;

- Elaborar projetos pertinentes às necessidades observadas nas instituições religiosas;
- Elaborar relatórios das atividades desenvolvidas conforme cada fase do Estágio;
- Manter atitude ético-profissional em todas as atividades do Estágio;
- Participar das atividades sem faltas.

2.7.2. FREQUÊNCIA

- Para ser aprovado em cada uma das disciplinas de Estágio Supervisionado, o aluno deverá comprovar 75% de presença nas atividades propostas
- Em caso de falta, justificada, o aluno deverá solicitar a reposição de estágio em requerimento protocolado na Faculdade.

2.7.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação será realizada de acordo com o que for solicitado pelo professor supervisor em cada um dos estágios. Para que o aluno seja aprovado terá que entregar todas as atividades solicitadas no prazo previamente estabelecido e alcançar a média 7,0 (sete) conferida pelo supervisor.

2.7.4. APROVEITAMENTO DE TRABALHO

O aluno que comprovar em documento legal, que exerce atividades compatíveis com as estabelecidas nas propostas de cada período de estágio, terá uma redução nas horas de estágio conforme programa em vigor e mediante um parecer do professor supervisor.

O aluno que obtiver dispensa de parte de sua carga horária não poderá deixar de participar das atividades de orientação, planejamento, discussão e avaliação. Fica dispensado apenas das atividades práticas, porém deverá entregar seu relatório final com todas as orientações do programa semestral.

2.8 Atividades complementares

A Matriz Curricular do Bacharelado em Teologia oferecido pela FCC prevê 200 horas de Atividades Complementares a serem cumpridas obrigatoriamente pelo aluno durante o curso.

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, mediante avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e nas ações de extensão na comunidade. Tais atividades se constituem em componentes curriculares que enriquecem o perfil do estudante, sem se confundir com o estágio supervisionado.

Os alunos são responsáveis pela busca, escolha e participação em atividades complementares, relacionadas ao curso, sendo obrigatório o cumprimento da carga horária prevista na Matriz Curricular, sendo consideradas somente as atividades realizadas em horário distinto do horário de aulas.

Será computada como Atividade Complementar a carga horária de participação em congressos, semanas de estudos da área, palestras, estágio voluntário, palestras ministradas, cursos de extensão, atividades de extensão e comunitárias, conforme descrito no quadro a seguir:

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
Estágio Voluntário	30 horas
Curso de Idiomas	10 horas
Curso de Informática	10 horas
Congressos, simpósios	Livre
Semanas de estudos da área	Livre
Palestras avulsas	Livre
Cursos de Extensão	Livre
Conferências	Livre

A carga horária cumprida deverá ser comprovada com a apresentação das fotocópias de certificados e declarações de participação, acompanhadas dos

documentos originais para autenticação/validação dos mesmos pela Secretaria Acadêmica. Os documentos serão avaliados pelo coordenador do Curso.

O não cumprimento das Atividades Complementares deixará o aluno em dependência, e enquanto estas atividades não forem cumpridas, o aluno não estará apto a formar-se.

2.9 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Todos os alunos do Bacharelado em Teologia da FCC deverão apresentar um Trabalho de Conclusão do Curso, em que procurarão demonstrar sua capacidade de pesquisa, articulação e produção acadêmica.

O TCC será elaborado e apresentado individualmente perante uma banca composta por três professores. Os demais itens estão descritos no Regulamento do TCC.

2.10 Programa de apoio psico-pedagógico

O Atendimento Psicopedagógico é um serviço de atendimento voltado para o aluno da FCC, cujo principal objetivo é atender o discente em caráter preventivo, informativo e de orientação, oferecendo a oportunidade de dividir e discutir às diversas áreas que podem influenciar no processo de aprendizagem, sejam elas:

- ✓ Problemas de Aprendizagem
- ✓ Ansiedade na realização de provas
- ✓ Bem-estar físico, Espiritual e Mental.
- ✓ Métodos de estudo
- ✓ Desenvolvimento de carreira
- ✓ Relacionamento com professores
- ✓ Adaptação ao curso
- ✓ Gestão do tempo
- ✓ Adaptação à instituição
- ✓ Relacionamento com colegas
- ✓ Envolvimento em atividades extra-curriculares
- ✓ Autonomia Pessoal Acadêmica
- ✓ Autoconfiança
- ✓ Relacionamento com a família

A Faculdade disponibiliza um espaço, com um Psicopedagogo, em segurança e num contexto de confidencialidade. O serviço é mantido gratuitamente pela Faculdade e, a partir do acolhimento e queixa inicial do aluno ou do professor, o profissional deverá orientar de acordo com a necessidade do usuário e ou encaminhar questões à coordenação acadêmica para resolução de problemas dessa ordem. O atendimento poderá ser individualizado ou em grupo, mediante agendamento prévio na secretaria.

2.11 Programa de apoio financeiro – Concessão de Bolsas

A FCC concede bolsas de estudo próprias a vários alunos carentes. A concessão engloba bolsas integrais e parciais, de acordo com a necessidade discente e com as normas estabelecidas pela instituição.

2.12 Estímulos à permanência

A FCC procura de todas as maneiras criar condições para que seus alunos conclua o curso começado. Uma delas é a orientação para que todos os professores procurem ajudar os alunos com dificuldades de aprendizagem a acompanharem o restante da turma. Nas dificuldades didáticas, os alunos contam com os serviços da Coordenação do curso, que os ajuda em suas necessidades pedagógicas.

Além de contar com a disciplina de Língua Portuguesa em sua Matriz Curricular, sanando deficiências oriundas da Educação Básica, um dos programas de nivelamento é o oferecimento de cursos de extensão, como o de Informática Básica, que procura inserir no mundo tecnológico aqueles alunos que não possuem conhecimento das novas tecnologias.

Outro instrumento importante no programa de nivelamento é o sistema de monitorias. Ao fazer isto, a Direção Geral da Faculdade Cristã de Curitiba acredita na importância do processo de monitoria para o desenvolvimento dos acadêmicos, estabelecendo uma normatização clara em relação a este item, contribuindo para o sucesso da formação de seus alunos.

As funções de monitor serão exercidas por alunos dos cursos de graduação, regularmente matriculados nas disciplinas em que estão interessados em monitorar e que tenham sido aprovados nas mesmas.

O processo de monitoria tem entre outros objetivos ampliar a participação do aluno de graduação no processo educacional, favorecer o desenvolvimento de atividades de reforço escolar aos alunos, de modo a superar problemas de repetência, evasão e falta de motivação, contribuir para a formação dos alunos-monitores, visando a docência no ensino superior, permitindo a vivência pedagógica assim como desenvolver projetos de pesquisa e/ou extensão.

Embora já tenha sido apresentado como um item próprio, o atendimento psicopedagógico também tem o objetivo de estimular a permanência do aluno no curso.

2.13 Participação discente nos órgãos colegiados

Os alunos do Bacharelado em Teologia da Faculdade Cristã de Curitiba possuem assento nos seguintes órgãos colegiados:

- Um representante no Conselho Superior de Ensino - CONSUPE;
- Um representante na Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- Um representante no Colegiado do Curso.

2.14 Acompanhamento dos egressos

A Faculdade Cristã de Curitiba, visando o acompanhamento dos egressos, criará os seguintes mecanismos:

a) *Associação dos Ex-Alunos* - Terá a finalidade de auxiliá-los na entrada ao mercado de trabalho, além da oferta de programas de educação continuada, para aprofundamento de estudos, aperfeiçoamento, atualização e capacitação profissional. Caberá também a essa associação acompanhar a vida dos egressos, por um período de três (3) anos e, a partir daí, por amostragem, obter dados relativos à sua inserção no mercado de trabalho:

A obtenção desses dados e informações será utilizada para alimentar o sistema de avaliação interna permanente dos Cursos, visando aperfeiçoá-los;

b) *Eventos* – São congressos, convenções e encontros em que haverá um grande número de ex-alunos egressos da instituição. Nestes encontros será possível obter uma idéia da situação de aceitação dos egressos da instituição;

c) *Plano de Avaliação Institucional* - Através do qual os egressos também avaliam a instituição e leva-se em conta a sua avaliação quando da revisão pedagógica do curso.

d) *Divulgação de trabalhos e produções dos egressos* - trabalhos acadêmicos de egressos podem e são divulgados e publicados na revista que será criada. Os trabalhos práticos realizados por eles poderão ser apresentados em sessão pública no auditório da instituição, como exemplo e incentivo aos alunos dos cursos;

e) *Site da Instituição* - A Faculdade possuirá um link em seu site www.faculdadecristadecuritiba.com.br especialmente para o egresso se comunicar com ela, atualizando seu endereço e relatando sobre seu trabalho profissional. Assim, a instituição pode atualizar seus dados acerca dos egressos.

2.15 Política de ensino

O curso de Bacharelado em Teologia a ser oferecido pela FCC visa atender as demandas das igrejas evangélicas por teólogos capacitados, estando aberta para todos que pretendam estudar teologia. Pretende-se, através do ensino oferecido, viabilizar a transversalidade na composição curricular, possibilitando a interação de diferentes áreas do conhecimento. Pretende-se aprimorar, igualmente, a articulação entre o ensino de graduação e as ações da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, primando para que os cursos passem por um permanente processo de avaliação institucional, em nível interno e externo, que contribua para a elevação da sua qualidade.

Para efetivar tal política, a FCC se dispõe a perseguir os seguintes objetivos:

- a) Estar atenta aos novos contextos, demandas e desafios da realidade;
- b) Implantar procedimentos e atividades que facilitem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, no sentido de compreender e buscar soluções para os desafios da realidade brasileira;
- c) Fortalecer e dinamizar os processos de ensino e aprendizagem, implantando ações que busquem a sua melhoria;
- d) Promover condições para um trabalho interdisciplinar na área do ensino, da pesquisa e extensão, tanto no interior dos cursos de graduação como em sua relação com os cursos de pós-graduação;
- e) Implementar uma política de avaliação permanente da formação propiciada pelos cursos de graduação, reformulando seus projetos pedagógicos sempre que necessário;

- f) Dar condições ao Núcleo Docente Estruturante – NDE, de forma que o trabalho deste órgão garanta a conexão entre o ensino , a pesquisa e a extensão;
- g) Promover um ambiente de vivências, relações e experiências que possibilitem a formação de profissionais humanamente integrados, socialmente comprometidos e competentes em sua área;
- h) Implementar políticas de gestão que visem efetivar as ações do NDE;
- i) Atualizar, de forma permanente, os programas e currículos, em sintonia com as necessidades da sociedade, as demandas do mercado de trabalho, as inovações do sistema educacional, e as crescentes exigências de interdisciplinaridade, integração e intercâmbio;
- j) Aprimorar o programa de orientação e acompanhamento dos estudantes, desde seu ingresso até a conclusão do curso, para otimizar sua participação e vivência acadêmica.

2.16 Política de Pesquisa

A pesquisa faz parte integrante do curso de Bacharelado em Teologia ministrado pela FCC, propiciando ao aluno condições de aprofundamento em diversos temas utilizando o acervo bibliográfico existente na Instituição. Assim, como parte da formação acadêmica, inúmeros trabalhos práticos de pesquisa são exigidos dos alunos, de forma a aprimorar seus conhecimentos.

Para a conclusão do curso há a obrigatoriedade da apresentação de uma monografia final, fruto da pesquisa individual do aluno. Além disto, o curso conta com uma revista eletrônica, cujo título é **Teologia e Espiritualidade**, espaço em que os professores, alunos e convidados podem publicar seus artigos científicos.

Tanto a direção, a equipe pedagógica e o corpo docente são conscientes da limitação da formação acadêmica que prescindia da pesquisa durante o curso. Para tanto, incentiva seus docentes a pesquisarem e publicarem o resultado de suas pesquisas. Esta área está sob a responsabilidade da coordenação da Pesquisa e Extensão da FCC.

2.17 Política de Extensão

A FCC procura oferecer à comunidade cursos de extensão de modalidade e carga horária variadas, principalmente nos finais de semana. Oferece cursos intensivos

durante o recesso escolar, seminários e simpósios, inserções comunitárias junto a determinados grupos de pessoas com carências específicas, tais como crianças, idosos, pessoas portadoras de deficiência, doentes, grupos empobrecidos; organização de eventos culturais, artísticos e acadêmicos; participação em projetos sociais e organização dos mesmos; prestação de serviços de assessoria e de palestra em eventos diversos.

Os cursos serão na área de preparação de professores de crianças, professores de ensino religioso, aconselhamento, capelania e linguagem de sinais – LIBRAS, dentre outros que a demanda e a necessidade da comunidade indicar.

O público-alvo dos cursos de extensão inclui lideranças comunitárias, principalmente de comunidades religiosas; agentes de saúde; gestores públicos; professores, em geral, e de Ensino Religioso, em especial; voluntários na área da diaconia e demais pessoas interessadas nos cursos.

Esta área está sob a responsabilidade da coordenação da Pesquisa e Extensão da FCC.

2.18 Política de auto-avaliação

A FCC, compreendendo o significado do processo de avaliação dentro do contexto global e multifacetado da sociedade, instituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA em 2010, com o objetivo de acompanhar o processo de desenvolvimento e qualidade educacional a ser verificado na Instituição.

A concepção de avaliação institucional é a de um processo integrador, que revela, discute, complementa, amplia e propõe caminhos alternativos de ação para a gestão administrativa da instituição. Nessa perspectiva, o processo de avaliação institucional deve atender a uma tríplice exigência para que seja:

- a) um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- b) uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária;
- c) um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Isso significa acompanhar metodicamente as ações desenvolvidas na FCC a fim de verificar se as funções e prioridades determinadas coletivamente estão sendo realizadas e atendidas.

Para tal, o trabalho realizado contemplou 4 fases, a saber:

1ª fase - Eleição dos critérios a serem avaliados e composição do instrumento de avaliação institucional referente à área técnica-administrativa-pedagógica;

2ª fase - Aplicação do instrumento, coleta de dados e tabulação dos resultados obtidos;

3ª fase - Análise dos resultados, sendo estes dispostos em quadros demonstrativos. Em relação aos mesmos foi feita uma interpretação envolvendo os itens levantados no processo avaliatório; e

4ª fase - Divulgação e entrega dos resultados para os integrantes da comunidade acadêmica.

A auto-avaliação institucional a ser realizada pela FCC englobará tanto a avaliação interna quanto a externa, em que todos os envolvidos com a instituição: alunos, professores, funcionários e comunidade externa terão oportunidade de expressarem sua opinião sobre os diversos aspectos da instituição.

Os resultados obtidos com as avaliações serão encaminhadas para os gestores responsáveis para serem levados em conta nos planejamentos e para a tomada de medidas que visem a melhoria da instituição e dos cursos por ela oferecidos.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação-CPA, da FCC, tem como finalidade principal avaliar o desempenho institucional, todo processo de ensino, aprendizagem e construção do conhecimento, e a responsabilidade social envolvida. Seu objetivo é garantir o caráter franco e público de todo o processo avaliativo pelo que passar a instituição, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que oferece e promovendo a participação de todos os atores envolvidos neste amplo processo educacional: corpo discente, docente e técnico administrativo, bem como representatividade também da sociedade civil organizada, sendo foco de atuação, a análise integral e integrada das seguintes dimensões:

- a) estruturas
- b) relações
- c) compromisso social
- d) atividades
- e) finalidades
- f) responsabilidades sociais dos seus cursos.

Sua composição é a seguinte:

- I – um coordenador(a) da CPA, que a preside
- II – dois representantes do corpo docente
- III – um representante do corpo discente
- IV – um representante do corpo técnico-administrativo
- V – um representante da sociedade civil organizada

Missão

Conduzir todo processo de aferição do desempenho institucional, de maneira independente, tratando com responsabilidade os resultados obtidos, no sentido de propor as soluções cabíveis aos problemas e participar efetivamente no desenvolvimento global da instituição.

Objetivos

- assumir a responsabilidade pela condução dos procedimentos de avaliação interna da FCC, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pelos órgãos do Ministério da Educação;
- atuar de maneira autônoma em relação aos conselhos superiores da instituição e demais órgãos colegiados existentes na mesma;
- estimular e proporcionar meios para a participação de todos os segmentos da instituição, bem como da sociedade civil organizada;
- elaborar os mecanismos a serem implementados no processo avaliativo, bem como suas formas de tabulação e aproveitamentos dos resultados obtidos;
- cumprir e fazer cumprir o regulamento próprio do sistema de avaliação institucional da FCC;
- Esforçar-se para que os resultados das avaliações sejam incluídas nos planos de gestão institucional.

REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO FACULDADE CRISTÃ DE CURITIBA

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Cristã de Curitiba - FCC, adiante denominada somente CPA, prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril

de 2004, rege-se pelo presente Regulamento e pela legislação e normas vigentes para o Sistema Federal de Ensino.

Art. 2º A CPA integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES e compõe o sistema de avaliação institucional da FCC.

CAPÍTULO II DA COMPOSIÇÃO

Art. 3º A CPA tem a seguinte composição:

- I – um coordenador(a) da CPA, que a preside
- II – dois representantes do corpo docente
- III – um representante do corpo discente
- IV – um representante do corpo técnico-administrativo
- V – um representante da sociedade civil organizada

§ 1º Os representantes previstos nos incisos I, II e VI são escolhidos e designados pelo Diretor Geral.

§ 2º Os representantes que integram a CPA têm mandato de um ano, permitida a recondução.

Art. 4º O Coordenador, em sua ausência, é substituído na presidência da CPA, pelo(a) Coordenador(a) adjunto.

CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 5º À CPA compete a condução dos processos internos de avaliação da FCC, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, com as seguintes atribuições:

- I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- II - estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior da FCC;
- III – acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- IV – acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela FCC;
- V - formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela FCC, em parceria com a Coordenação de Curso e Pós-graduação, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;
- VI - articular-se com as comissões próprias de avaliação das demais IES integrantes do Sistema Federal de Ensino e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação, observado o perfil institucional da FCC;
- VII – submeter, até o mês de Fevereiro, à aprovação da Direção Geral, o relatório de atividades do ano findo;

VIII - realizar reuniões ordinárias trimestrais e extraordinárias, convocadas pelo(a) Coordenador(a) da CPA.

Parágrafo único: Cabe à CPA, ainda:

I - acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da FCC, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

II – realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado pelos mesmos no processo regular de avaliação da aprendizagem.

Art. 6º Para o cumprimento de suas atribuições, a CPA conta com o apoio operacional e logístico da Direção Geral e com os recursos orçamentários alocados no orçamento anual.

CAPÍTULO IV

DA AVALIAÇÃO INTERNA

Art. 7º A CPA deve observar o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos, levando em consideração, em suas atividades:

I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV - a comunicação com a sociedade;

V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII - infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX - políticas de atendimento aos estudantes;

X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 8º A CPA será instalada logo após o credenciamento da Instituição pelo Ministério da Educação e iniciar suas atividades letivas, cabendo ao Diretor Geral da FCC tomar as providências necessárias ao cumprimento deste artigo.

Art. 9º Os relatórios da CPA devem ser submetidos, previamente, à deliberação da Coordenação da CPA e da Direção Geral da FCC.

Art. 10. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

Tão importante quanto a fase de levantamento de dados é a fase de análise e indicação de melhorias, realizada pelas diferentes áreas envolvidas no processo de avaliação. Os resultados da análise deverão subsidiar as tomadas de decisões, tanto no âmbito dos cursos como nas esferas superiores da FCC, resultando em melhorias diversas.

A avaliação institucional, na FCC, será considerada sempre mais do que um instrumento de recolhimento de dados e informações para apresentação a órgãos superiores. Ela constitui uma ferramenta de gestão imprescindível, pois monitora, permanentemente, a qualidade do desempenho institucional, provendo o planejamento de dados e informações sobre os pontos críticos que merecem prioridade, influi no processo decisório, tornando mais objetivas as condições em análise e cria uma cultura de mudança institucional, ao demonstrar a todos os segmentos internos que suas participações estão sendo consideradas e estão contribuindo para o desenvolvimento institucional.

2.19 Matriz curricular – Bacharelado em Teologia

A Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Cristã de Curitiba prevê 61 disciplinas, divididas em nove Unidades Temáticas, contemplando os **Eixos Filosófico, Metodológico, Histórico, Sócio-Político, Lingüístico, Interdisciplinar, Bíblico, Teológico e Formação Prática**, cumprindo o que preceitua o Parecer CNE/CES Nº 118/2009.

COMPOSIÇÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS

I. EIXO FILOSÓFICO

O Eixo Temático nº 1, o **Filosófico**, coloca o aluno frente às disciplinas que permitem avaliar as linhas de pensamento subjacentes às teologias, conhecer as suas

bases epistemológicas e desenvolver o respeito à ética. As disciplinas que o compõem são:

- Introdução à Filosofia
- Estudos em Filosofia I
- Estudos em Filosofia II
- Filosofia da Religião
- Ética e Bioética

II. EIXO METODOLÓGICO

O segundo Eixo Temático, o **Metodológico**, permitirá ao aluno a apropriação de métodos e estratégias de produção do conhecimento científico na área das ciências humanas. Suas disciplinas são:

- Metodologia Científica
- TCC I – Trabalho de Conclusão de Curso
- TCC II – Trabalho de Conclusão de Curso
- Psicologia Geral
- Didática e Educação Cristã
- Liderança

III. EIXO HISTÓRICO

Este Eixo Temático, o **Histórico**, deve garantir a apropriação e a compreensão dos contextos culturais e históricos. Suas disciplinas são:

- História das religiões
- História da Teologia
- História do Cristianismo I
- História do Cristianismo II
- História da Assembléia de Deus

IV. EIXO SÓCIO-POLÍTICO

O Eixo Temático número 4, o **Sócio-Político**, contemplará análises sociológicas, econômicas e políticas e seus efeitos nas relações institucionais e internacionais, munindo o aluno com os instrumentos necessários para uma ação social e política crítica, participativa e cidadã. Nestas disciplinas são discutidas as questões **Étnico-Raciais** e de **Educação Ambiental**. Suas disciplinas são:

- Sociologia Geral
- Cidadania e inclusão social
- Debates teológicos da atualidade

V. EIXO LINGUISTICO

Este Eixo Temático, o **Lingüístico**, oferece ao aluno ferramentas que possibilitam a leitura e a interpretação dos textos que compõem o saber específico de cada teologia e o domínio de procedimentos da hermenêutica. Suas disciplinas são:

- Língua Portuguesa
- LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
- Introdução às Línguas Bíblicas
- Hermenêutica

- Grego I e II
- Hebraico I e II
- Exegese de Grego
- Exegese de Hebraico

VI. EIXO INTERDISCIPLINAR

Este Eixo Temático, o **interdisciplinar**, permitirá ao aluno estabelecer um diálogo entre as diversas áreas do saber e a Teologia. Suas disciplinas são:

- Sociologia e Antropologia da Religião
- Protestantismo e Cultura Brasileira
- Psicologia da Religião
- Religião e Gênero
- Geografia e Arqueologia Bíblica
- Louvor e adoração
- Diálogo Inter-religioso
- Crescimento Pessoal
- Comunicação e Novas Tecnologias

VII. EIXO BÍBLICO

Este eixo, o **Bíblico**, garantirá ao aluno um conhecimento aprofundado do livro sagrado do Cristianismo e fonte primária de sua teologia. Suas disciplinas são:

- Introdução Bíblica
- Estudos no Antigo Testamento I
- Estudos no Antigo Testamento II
- Estudos no Antigo Testamento III
- Estudos no Antigo Testamento IV
- Estudos no Novo Testamento I
- Estudos no Novo Testamento II
- Estudos no Novo Testamento III

VIII. EIXO TEOLÓGICO

O Eixo **Teológico**, visa garantir ao aluno estudos que estimulem sua capacidade crítica e reflexiva, proporcionando-lhe a oportunidade de compreender as principais questões que envolvem as teologias em suas diversidades, e de articulá-las no contexto contemporâneo de diálogo e interdisciplinaridade. Suas disciplinas são:

- Teologia Bíblica do Antigo Testamento
- Teologia Bíblica do Novo Testamento
- Teologia Sistemática I
- Teologia Sistemática II
- Teologia Contemporânea

XI. EIXO DE FORMAÇÃO PRÁTICA

Este Eixo, **Formação Prática**, garantirá ao aluno o contato com a prática ministerial, com a capelania, com a ação social e com o diálogo inter-religioso. Suas disciplinas são:

- Introdução à Missões

- Homilética I e II
- Evangelismo e Discipulado
- Aconselhamento
- Eclesiologia e Administração Eclesiástica
- Capelania
- Estágio Supervisionado I, II, III, IV

MATRIZ CURRICULAR

Período	Disciplinas	Numero de Créditos	Carga horária
1º	Novo Testamento I – Evangelhos e atos	4	72
1º	Metodologia Científica	2	36
1º	Língua Portuguesa	2	36
1º	História do Cristianismo I	4	72
1º	Sociologia Geral (EAD)	2	36
1º	Introdução Bíblica (EAD)	2	36
1º	Crescimento Pessoal (EAD)	2	36
1º	Cidadania e Inclusão Social (EAD)	2	36
1º	Projeto de Extensão I	3	50
	Total	23	410
2º	Antigo Testamento I – Pentateuco e Históricos	4	72
2º	História do Cristianismo II	4	72
2º	Geografia e História de Israel	4	72
2º	Introdução à Teologia (EAD)	2	36
2º	Psicologia Geral (EAD)	2	36
2º	Introdução à Filosofia (EAD)	2	36
2º	Diálogo Inter-religioso (EAD)	2	36
2º	Projeto de Extensão II	3	50
	Total	23	410
3º	Antigo Testamento II – Livros poéticos	4	72
3º	Hebraico I	2	36
3º	Estudos em Filosofia I	2	36
3º	Hermenêutica	2	36
3º	Louvor e Adoração	2	36
3º	Sociologia e Antropologia da Religião (EAD)	4	72
3º	Estágio Supervisionado I (EAD)	2	50
3º	História das Religiões (EAD)	2	36
3º	Projeto de Extensão III	3	50
	Total	23	424
4º	Homilética I	2	36
4º	Novo Testamento II – Cartas Paulinas	4	72
4º	Hebraico II	2	36
4º	Antigo Testamento III – Profetas Pré-exílicos	4	72

Período	Disciplinas	Numero de Créditos	Carga horária
4º	História da Teologia (EAD)	4	72
4º	Estágio Supervisionado II (EAD)	2	50
4º	Estudos em Filosofia II (EAD)	2	36
4º	Projeto de Extensão IV	3	50
	Total	23	424
5º	Novo Testamento III – Cartas Gerais, Hebreus e Apoc.	4	72
5º	Exegese de Hebraico	2	36
5º	Homilética II	4	72
5º	Grego I	2	36
5º	Teologia Sistemática I (EAD)	4	72
5º	Estágio Supervisionado III (EAD)	2	50
5º	Didática e Educação Cristã (EAD)	2	36
5º	Projeto de Extensão V	3	50
	Total	23	424
6º	Teologia Sistemática II	4	72
6º	Antigo Testamento IV – Profetas exílicos e Pós-exílicos	4	72
6º	Grego II	2	36
6º	TCC I – Trabalho de Conclusão de Curso	4	72
6º	Evangelismo e Discipulado (EAD)	2	36
6º	História da Assembleia de Deus (EAD)	2	36
6º	Estágio Supervisionado IV (EAD)	2	50
6º	Introdução a Missões (EAD)	2	36
6º	Projeto de Extensão VI	3	50
	Total	25	460
7º	Eclesiologia e Administração Eclesiástica	2	36
7º	Teologia Bíblica do Antigo Testamento	4	72
7º	Exegese de Grego	2	36
7º	Religião e Gênero	2	36
7º	OPTATIVA - Psicologia da Religião OU LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	2	36
7º	Ética e Bioética (EAD)	4	72
7º	TCC II – Trabalho de Conclusão de Curso (EAD)	2	36
7º	Direitos Humanos e Educação Ambiental (EAD)	2	36
7º	Projeto de Extensão VII	3	50
	Total	23	410
8º	Teologia Contemporânea	4	72
8º	Debates teológicos da atualidade	2	36
8º	Aconselhamento	2	36
8º	Teologia Bíblica do Novo Testamento	4	72
8º	Liderança	2	36
8º	Comunicação e Novas Tecnologias	2	36
8º	Capelania	2	36
8º	Filosofia da Religião	2	36

Período	Disciplinas	Numero de Créditos	Carga horária
	Total	20	360
	NÚMERO TOTAL DE CRÉDITOS	162	
	DISCIPLINAS FORMATIVAS		2.972
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO		200
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES		200
	PROJETOS DE EXTENSÃO		350
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		3.510
	CARGA HORÁRIA OFERECIDA A DISTÂNCIA		1.208
	CARGA HORÁRIA OFERECIDA PRESENCIALMENTE		2.114

3. COORDENAÇÃO DO CURSO

O coordenador do curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Cristã de Curitiba é o Professor Doutor Edson Martins.

3.1 Qualificação do Coordenador do curso

Formação Acadêmica

- Doutor em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo – UMESP (2002-2006).
- Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2000-2001).
- Mestre em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil – Rio de Janeiro (1991-1994).
- Especialista em Educação a Distância pelo Centro de Estudos Superiores do SENAC (2009-2010)
- Licenciado em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná (1995-1998)
- Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo (1982-1985).

Experiência profissional acadêmica

O coordenador do curso tem 25 anos de experiência profissional acadêmica, atuando como professor nas seguintes instituições:

- Faculdade Teológica Batista de São Paulo (1986-1987)
- Faculdade Teológica Batista “Ana Wollerman” – Dourados – MS (1988-1993)
- Faculdade Teológica Batista do Paraná - Curitiba (1994-2007)
- Faculdades OPET – Curitiba
- Faculdade da Lapa - FAEL
- Faculdade Cristã de Curitiba

Tempo de experiência profissional

O coordenador do curso possui 25 anos de experiência profissional não acadêmica e/ou administrativa nas seguintes instituições:

- Presidente do Conselho Administrativo da Escola Batista de I e II Graus “Eurico Nelson” – Ponta Porá – MS (1987-1991)
- Reitor do Seminário Teológico Batista “Ana Wollerman” – Dourados – MS (1992-1993)
- Pastor presidente da Igreja Batista Jardim Ambiental – Curitiba – PR (1994-1999)
- Diretor Geral da Faculdade Teológica Batista do Paraná (1999-2007)
- Avaliador do INEP/MEC para os cursos de Teologia e Pedagogia (2004-atual)

3.2 Regime de trabalho do Coordenador

O coordenador do curso dispõe de 30 horas semanais para as atividades de coordenação do curso e 10 horas semanais para a docência, totalizando 40 horas semanais.

3.3 Participação do Coordenador nos órgãos colegiados

O coordenador do Curso de Bacharelado em Teologia da FCC participará dos seguintes órgãos colegiados:

- Como membro do CONSUE – Conselho Superior de Ensino;
- Como presidente das reuniões do colegiado do curso (composto de todos os professores do curso), com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- Como membro da NDE

4. CORPO DOCENTE

4.1 Caracterização do Corpo Docente

O Corpo Docente atual (2013) da FCC é composto por 13 professores, sendo 5 doutores (38,4%), 5 mestres (38,4%) e 3 especialistas (23,07%). Destes, 1 dedica tempo integral (7,69%), 4 dedicam tempo parcial (30,76%) e 8 são horistas (61,53%).

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
ALBERT FRIESEN	DOUTOR	TEMPO PARCIAL
CARLA VALÉRIA	MESTRE	HORISTA
CÉSAR MOISÉS DE CARVALHO	MESTRE	TEMPO PARCIAL
DARLEYSON DE CARVALHO	MESTRE	HORISTA
EDSON MARTINS	DOUTOR	TEMPO INTEGRAL
GELCI ANDRÉ COLLI	DOUTOR	TEMPO INTEGRAL
MARCELA DIAS	MESTRE	TEMPO PARCIAL
REGINALDO CAJÉ SILVA	MESTRE	TEMPO PARCIAL
SANDRO PEREIRA	MESTRE	TEMPO INTEGRAL

4.2 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante – NDE da Faculdade Cristã de Curitiba está composta pelo professor Edson Martins, Coordenador do Curso, pelos professores mestres Gelci André Colli, Albert Friesen, Darleyson de Carvalho e Reginaldo Cajé Silva.

4.3 Condições de Trabalho

O Regime de Trabalho da Faculdade Cristã de Curitiba, normatiza que as contratações são pelo regime estabelecido na Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT, com admissão por meio de processo seletivo a cargo da Coordenação do Curso, o qual será constituído de entrevista e análise do curriculum vitae. A admissão e a demissão será homologada pela direção geral.

Após selecionado, o docente poderá ficar no máximo até três meses em período de experiência, e depois de um período não superior a seis meses, terá seu ingresso automático na carreira do magistério da Faculdade Cristã de Curitiba, dividido em três classes, a saber:

Professor Assistente para Especialista

Professor Adjunto para Mestre

Professor Titular para Doutor

Todas as titulações deverão estar de acordo com as normas da legislação educacional brasileira.

Os professores de tempo parcial terão no mínimo 25% de sua carga horária para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos. Os professores de tempo integral terão no mínimo 50% de sua carga horária destinadas a estudos, pesquisas, trabalho de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação aos alunos.

4.4 Direitos e Deveres do Corpo Docente

São Direitos do Corpo Docente:

- I - integrar o Colegiado de Curso;
- II – Indicar representantes para o Conselho Superior de Ensino, para a Comissão Permanente de Avaliação e para outros grupos previstos no Regimento da FCC ou que forem criados;
- III - sugerir medidas que visem o aprimoramento do ensino e da FCC;
- IV - obter licença com ou sem vencimentos, variável ou pelo prazo máximo de um ano, para tratamento de saúde ou interesse particular;
- V - recorrer das penalidades impostas pelos Colegiados, Coordenadorias ou Diretorias.

Constituem Deveres do Corpo Docente:

- I - organizar, em forma de Plano de Ensino, seguindo as diretrizes do Colegiado de Curso, o programa de suas disciplinas, e cumpri-lo integralmente;
- II - verificar o aproveitamento dos acadêmicos, por meio de trabalhos escolares e de provas, na forma do Regimento Geral e registrar os resultados no diário de classe;
- III - registrar a presença dos acadêmicos em diário de classe;
- IV - preencher corretamente e em tempo real o diário de classe;
- V - observar o regime escolar, os horários estabelecidos e assinar sua frequência em livro próprio;
- VI - dedicar tratamento sempre cortês aos acadêmicos da FCC mesmo quando para exigir posturas disciplinares;
- VII - adotar permanente postura ética em relação aos seus colegas de profissão e aos funcionários de qualquer categoria da FCC.
- VIII – cumprir e fazer cumprir as normas dispostas no Regimento Geral.

4.5 Plano de Carreira do Corpo Docente

O Plano de Carreira docente da Faculdade Cristã de Curitiba engloba questões relativas aos cargos, formas de acesso, recrutamento e seleção, tabela salarial e critérios para promoção com todos esses aspectos constando em um só documento.

Art. 1º - A admissão de professor no quadro de carreira docente será feita por meio de:

- a) Entrevista;
- b) Análise do Currículo

Parágrafo 1º - A abertura do Processo Seletivo dar-se-á de acordo com a necessidade de pessoal docente, cuja proposta será encaminhada pela Coordenação dos respectivos cursos, observados os critérios estabelecidos pela Direção Geral e em conformidade com o previsto no Regimento Geral da FCC.

Parágrafo 2º – Os critérios definidos pela Direção Geral serão publicados no edital de convocação para o Processo Seletivo.

Art. 2º - O contrato de trabalho será regido pelo regime de trabalho previsto pela Consolidação das Leis do Trabalho, com opção pelo regime do FGTS, não ensejando qualquer estabilidade em decorrência da participação no processo seletivo.

Art. 3º - A carreira docente da FCC está dividida em 3 categorias:

- I. Professor Assistente;
- II. Professor Adjunto;
- III. Professor Titular

Art. 4º - São requisitos mínimos para ingresso na categoria de Professor Assistente:

- a) Ter experiência em magistério superior à pelo menos 02 (dois) anos;
- b) Ter experiência profissional não acadêmica superior a 01 (um) ano;
- c) Possuir diploma com grau de especialista, obtido de acordo com as normas estabelecidas pelo Ministério da Educação e Cultura, na área pretendida.

Art. 5º - São requisitos mínimos para ingresso na categoria de Professor Adjunto ou para promoção a ela:

- a) Ter experiência em magistério superior à pelo menos 03 (três) anos;

- b) Ter experiência profissional não acadêmica superior a 02 (dois) anos;
- c) Possuir diploma de mestre, obtido de acordo com as normas estabelecidas pelo Ministério da Educação e Cultura, na área pretendida.

Art. 6º - São requisitos mínimos para ingresso na categoria de Professor Titular ou para promoção a ela:

- a) Ter experiência em magistério superior de ao menos 05 (cinco) anos;
- b) Ter experiência profissional não acadêmica superior a 03 (três) anos;
- c) Possuir diploma com grau de Doutor, obtido de acordo com as normas estabelecidas pelo Ministério da Educação e Cultura, na área pretendida.

Art. 7º – Os requisitos mínimos contidos nos artigos 4º a 7º, relativos à experiência em magistério superior e titulação, podem ser supridos pelo candidato que detiver, perante Direção Geral, a condição de detentor de “notório saber” na comunidade docente.

Art. 8º – No que tange à exigência de créditos em curso de pós-graduação (lato senso ou stricto senso) ou diploma na área pretendida, a Direção Geral poderá aceitá-los em outras áreas, desde que reconheça que eles são conexos com a área pretendida.

Art. 9 – Os docentes enquadrados no presente Plano de Cargos e Salários farão jus a adicional por tempo de serviço a cada 5 (cinco) anos de efetivo exercício do magistério na Faculdade Cristã de Curitiba.

Parágrafo 1º - O adicional, denominado qüinqüênio, será remunerado à razão de 5% (cinco por cento) calculados sobre os vencimentos do docente.

Parágrafo 2º - No caso de retorno de docente desligado, a contagem de tempo para fins de pagamento do qüinqüênio será reiniciado no ato de sua recontração.

Parágrafo 3º - No caso de concessão de licença sem vencimentos para o fim específico de obtenção de titulação ou nos casos previstos em Lei, não será interrompida a contagem de tempo para fins de pagamento do qüinqüênio.

Art. 10 – Os coordenadores dos cursos deverão ter formação compatível com a função que exercem.

Art. 11 - Os coordenadores dos cursos receberão vencimentos equivalentes ao de professor titular, acrescido de 10%.

Art. 12 – A Faculdade poderá contratar professores temporários na condição de colaboradores ou visitantes.

Parágrafo 1º – A contratação de professores temporários ocorrerá nas seguintes situações:

- a) quando a FCC não possuir professores no seu quadro de carreira para ministrar a disciplina ou, existindo, não houver disponibilidade para ministrarem aulas, circunstância que será manifestada expressamente por correspondência oficial;
- b) quando não houver professores no mercado de trabalho que sejam possuidores dos requisitos mínimos para ingresso no quadro de carreira;
- c) quando se tratar de professor considerado *expert* na disciplina ou na área em questão, porém que não atenda aos requisitos mínimos para admissão no quadro de carreira;
- d) para atendimento em situações emergenciais ou em outras hipóteses, visando solucionar questões temporárias, as quais serão definidas pela Direção.

Parágrafo 2º – O limite máximo de permanência na condição de professor temporário é de 02 (dois) anos.

Art. 13 – Os docentes poderão postular o seu enquadramento em outra categoria do plano de carreira, mediante requerimento à Gerência Administrativo Financeira, anexando os documentos comprobatórios.

Art. 14 – Os casos omissos serão resolvidos pela Direção Geral da FCC.

4.6 Plano de Qualificação Docente

A Instituição tem por meta qualificar e manter em seu quadro docente, profissionais/educadores titulados e com capacidade devidamente comprovada de propiciar aos alunos elevada qualidade no processo de ensino e aprendizagem, além

de participar no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias na formação do egresso de cada um dos cursos propostos.

Seu projeto de desenvolvimento prevê ações internas de ajuda em custeios para aqueles que procurem a qualificação necessária para a adequada atuação na faculdade.

Estão previstos no orçamento geral da FCC, investimentos em bolsas de estudo e ajudas de custo, conforme anteriormente citado, além de oportunidades de participações dos docentes em atividades complementares de qualificação nas áreas de Educação, Gestão e dos demais cursos oferecidos.

A FCC oferece cursos específicos de suas áreas de ensino, de forma a trazer para seus professores e para outros segmentos da instituição, atividades como cursos de pós-graduação *lato-sensu*, sempre buscando a excelência de seus profissionais e cumprindo assim a sua meta de atender a comunidade com competência e qualidade.

Assim, a FCC trabalha no sentido de compor uma política consolidada de qualificação docente, sendo que, dentro de suas disponibilidades financeiras, pretende auxiliar os docentes a participarem de Congressos, Simpósios, Seminários que efetivamente tragam contribuições de melhoria aos seus Cursos.

4.7 Participação docente nos órgãos colegiados

Os professores da Faculdade Cristã de Curitiba têm assento nos seguintes órgãos colegiados:

- Um representante no Conselho Superior de Ensino – CONSUPE;
- Todos tem assento no Colegiado do Curso;
- Dois representantes na Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- Cinco participantes do Núcleo Docente Estruturante.

4.8 Apoio didático-pedagógico aos docentes

A FCC oferece o suporte didático-pedagógico aos docentes através do Coordenador do curso, fornecendo assim um atendimento tanto aos professores quanto aos alunos com necessidades nesta área. Além disto, no mínimo uma vez por ano, a instituição realiza simpósios didático-pedagógicos com especialistas convidados visando o aperfeiçoamento da prática docente.

4.9 Avaliação docente

Semestralmente, todos os docentes da FCC são avaliados pelos alunos através de formulário próprio, sem identificação, visando o aprimoramento da ação docente. Os questionários serão tabulados e analisados pela Comissão Própria de Avaliação e é feita uma devolutiva aos professores, sendo útil para sanar algumas deficiências na prática docente.

5 LABORATÓRIO DO CURSO

O curso de Teologia não necessita de um laboratório específico. Porém, a FCC possui um laboratório com 23 microcomputadores, devidamente conectados à Internet de alta velocidade, com monitores treinados que auxiliam aos alunos em suas necessidades. Conta ainda com um técnico de suporte responsável pela gerência da rede de microcomputadores e instalação e manutenção dos equipamentos. A preparação das aulas práticas nestes laboratórios ficará a cargo dos professores das respectivas disciplinas.

O laboratório possui um regulamento próprio, detalhando as normas de utilização dos equipamentos.

As normas para utilização são as seguintes:

- É expressamente proibido o consumo de alimentos de qualquer espécie no laboratório;
- É proibida a alteração de qualquer tipo de configuração dos equipamentos disponíveis no laboratório;
- É proibida a instalação ou acesso através de dispositivos móveis de qualquer tipo de software ou jogo;
- É proibido o acesso a sites de conteúdos pornográficos ou sites de bate-papo;
- Os monitores não realizam qualquer manutenção ou configuração em equipamentos que não sejam da instituição;
- A instituição não se responsabiliza por quaisquer objetos esquecidos ou deixados nas dependências do laboratório;
- Havendo infração às normas de utilização do laboratório, bem como dos equipamentos, sujeitará ao infrator as normas disciplinares constantes no regimento.

6 BIBLIOTECA PARA O CURSO

6.1 Informações gerais

A Biblioteca da Faculdade Cristã de Curitiba tem como objetivo organizar e facilitar o acesso à informação visando o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade.

As normas que regulamentam os serviços da Biblioteca constam do Regulamento Interno da Biblioteca aprovado pela Direção Geral da Instituição.

- **Horário de Atendimento**

De segunda à sexta-feira das 8:00h às 12:00h e das 17:00h às 22:00h.

- **Espaço Físico da Biblioteca**

A Biblioteca conta com espaço físico de 105m², adequado para o acervo de livros, periódicos, salas de leitura, de estudo individual (03 cabines) uma sala para estudo em grupo e sala de multimídia. Totalizando 38 (trinta e oito) lugares para estudo.

- **Equipamentos Existentes**

A biblioteca dispõe de equipamentos diferenciados para apresentação de informações como: TV, vídeo e computadores com kit multimídia, instrumentos necessários e eficazes ao processo de aprendizagem.

5 microcomputadores destinados (terminais de consulta) ao acervo bibliográfico e acesso a Internet;

1 microcomputador para a administração e controle do acervo.

1 impressora para a administração.

1 impressora para o sistema de empréstimo de materiais bibliográficos.

2 impressoras para atendimento nos trabalhos acadêmicos dos alunos.

Em virtude da quantidade de papel armazenada e dos equipamentos utilizados na biblioteca, existem extintores de incêndio como medida de segurança.

- **Sistema de Informatização da Biblioteca**

O acervo da Biblioteca está totalmente informatizado. O sistema utilizado é o MULTIACERVO com módulos de catalogação, empréstimo, geração de etiquetas, relatórios, inventário, código de barras e cadastro de registros no Formato MARC-21, consulta local, consulta via internet, possibilitando a pesquisa por autor, título, assunto e/ou busca booleana e busca livre. Os módulos que compõem o sistema estão descritos no quadro abaixo:

Módulos que compõem o Sistema Multiacervo de Automação da Biblioteca.

Módulo de Recuperação da Informação	Visa recuperar informações, desde livros, teses, monografias, artigos de periódicos, materiais especiais, assim como informações sobre usuários do sistema.
Módulo de Controle de Empréstimo	Executa as rotinas de empréstimo, devolução, renovação e reserva de material bibliográfico.
Módulo de Controle de Periódicos (KARDEX)	Possibilita o controle do acervo de periódicos como títulos, assinaturas, recebimento de fascículos.
Módulo de Processamento Técnico	Executa as rotinas de cadastramento das informações bibliográficas, de autoridade e de Assuntos.
Módulo de aquisição	Permite o controle e a execução automatizado de cada etapa do processo de seleção e aquisição de materiais.
Módulo WEB (PESQUISA REMOTA)	Permite o acesso a base de dados Multiacervo, serviços prestados pela biblioteca, consulta, renovação, empréstimo e reserva de materiais

- **Preparo Técnico dos Materiais Bibliográficos**

Com o intuito de cooperar com outros Centros de Informação, a Biblioteca adotou uma padronização internacional que permite o intercâmbio de suas informações, através de instrumentos como:

1. Código de Classificação adotado: CDD – Sistema de Classificação Decimal de Dewey
2. Código de Autor: Tabela Cutter

3. Indexação: Cabeçalhos de assuntos
4. Catalogação: AACR2 – Código de Catalogação Anglo-Americano e Formato MARC-21
5. Base de dados: Multiacervo (Formato MARC-21)

- **Política de formação, atualização e expansão do acervo**

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, por indicação dos professores ou por solicitação de dirigentes ou alunos da Faculdade, em razão de novas edições ou para atualização dos temas, objeto de estudos e projetos de pesquisa e extensão.

A política de formação, atualização e expansão do acervo, compreende: consignação no orçamento anual de verba destinada à aquisição de livros, periódicos, materiais especiais (fitas de vídeo, CD-ROMs, DVDs, mapas); aquisições com base nas indicações bibliográficas das diversas disciplinas e, também, mediante consulta a especialistas, editoras e outras bibliotecas de cursos de teologia.

A atualização do acervo realiza-se conforme demanda e dotação orçamentária.

Em todos os semestres os professores e o coordenador do curso fazem a seleção dos materiais bibliográficos a serem adquiridos.

- **Serviços prestados aos usuários**

O Serviço de Circulação e Referência é responsável pela movimentação do material bibliográfico, tanto de consulta, como empréstimo domiciliar, levantamento bibliográfico, organização e manutenção do acervo, treinamento de usuários, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, atendimento à pedidos de consulta bibliográfica, comutação bibliográfica, empréstimo entre bibliotecas, serviços de alerta: Empréstimo Domiciliar: o empréstimo domiciliar é oferecido aos alunos, professores e funcionários da Instituição. Os prazos e cotas estão inseridos no Regulamento Interno da Biblioteca.

- a) Empréstimo Interbibliotecário: serviço prestado aos usuários através de convênio com outras bibliotecas.
- b) Consulta Local: o usuário pode fazer suas pesquisas diretamente ao acervo de livros, periódicos e outros materiais ou ainda consultar na Base de dados

do acervo. No caso de visitantes disponibiliza-se o acervo local para consulta e fotocópias de materiais permitidos.

c) **Reserva de Livros**

- Reserva permanente: disponibilização de determinados exemplares somente para consulta local ou fotocópia. Esses materiais possuem em sua capa uma sinalização (etiqueta) consulta local, significando que estará sempre disponível para consulta local, não sendo possível seu empréstimo domiciliar.
- Reserva de livros: o aluno pode solicitar a reserva que esteja emprestado, deixando seu nome na lista de espera.

d) Pesquisa Bibliográfica agendada: pesquisa realizada no acervo bibliográfico da biblioteca da FATADC, em bases de dados de bibliotecas de outras instituições e Internet sobre determinado assunto solicitado pelo usuário.

e) Orientação na Normalização de Trabalhos Acadêmicos: Auxílio aos alunos e professores na normalização de trabalhos acadêmicos e outros documentos, conforme normas da ABNT.

f) Comutação Bibliográfica (COMUT): o COMUT possibilita através de uma ampla rede de bibliotecas, a obtenção de cópias de documentos técnicos/científicos, nacionais ou estrangeiros, localizados nas principais bibliotecas.

g) Treinamento de Alunos para a Pesquisa e Utilização do Acervo: serviço de orientação oferecido aos calouros e demais usuários quanto ao uso da base de dados, consulta ao acervo, localização do material nas estantes, funcionamento e normas de utilização da Biblioteca.

h) Acesso à Internet: estão disponíveis 05 (cinco) terminais de computadores para acesso à Internet.

i) Acesso à Informação Virtual (sites, links, etc.): disponibiliza o acesso à informação virtual por meio de endereços eletrônicos, regularmente atualizados, disponíveis nos terminais de consulta na Biblioteca e na página da Biblioteca na Web.

j) Impressão de Material de Pesquisa: serviço de impressão de trabalhos acadêmicos mediante pagamento estipulado pela Direção da Instituição.

- k) Catálogo na fonte: serviço de padronização da ficha catalográfica para publicações, oferecido para alunos e professores.

- **Normas de funcionamento da biblioteca**

As obras constantes do acervo (livros, periódicos, fitas de vídeo cassete e CD-Rom e outros materiais bibliográficos disponíveis) poderão ser emprestadas aos usuários regularmente cadastrados na Biblioteca, dependendo de sua categoria.

As condições de uso do serviço de empréstimo domiciliar são as seguintes:

- a) obrigatoriedade de apresentação da Carteira do Usuário no ato do empréstimo;
 - b) permissão de empréstimo ao usuário que não estiver em débito com a Biblioteca;
 - a) possibilidade de renovação do empréstimo, desde que não haja reserva de outro usuário;
 - b) possibilidade de reserva de livros que estejam emprestados; por solicitação do usuário à Biblioteca;
 - c) aplicação de penalidade em caso de atraso ou extravio do material bibliográfico.
- O livro reservado, recebido pela Biblioteca, ficará à disposição do solicitante durante o dia estipulado para início do empréstimo. Não será permitida a reserva de livros que já estejam em poder do usuário.

Os prazos e quantidades de materiais bibliográficos a serem emprestados são especificados por categorias de usuários.

6.2 Profissionais responsáveis

A Biblioteca tem como responsável pela sua administração, a bibliotecária Teresinha Teterycz, Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Paraná – UFPR, especialista em Gestão da Informação e Inovações Tecnológicas (FESPPR) com complementação em Metodologia do Ensino Superior (Faculdade Dom Bosco); Gestão de Bibliotecas (UDESC), devidamente registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia 9.^a Região/Pr , CRB/9 1171.

A Biblioteca dispõe também, de mais dois funcionários para o atendimento da comunidade acadêmica.

6.3 Acervo para o curso

O acervo total da biblioteca da FCC é composto de livros, periódicos específicos, periódicos de assuntos gerais, materiais especiais (fitas de vídeo, DVDs, CD-ROMs, mapas), obras de referência (dicionários, enciclopédias, etc.).

No momento a Biblioteca conta com um acervo 4.259 exemplares de livros na área teológica e áreas interdisciplinares, fitas de vídeos, DVDs, mapas, além de periódicos, conforme quadro abaixo:

O acervo geral da Biblioteca constitui-se de **2.819** títulos, **6.725** volumes, conforme exposto nas tabelas abaixo.

Tabela 1 - Acervo geral por tipo de material até dezembro de 2012

MATERIAL	TÍTULOS	VOLUMES
LIVROS	2.700	5.890
FOLHETOS	12	22
ANAIS	01	05
APOSTILHAS	01	03
TCCs E DISSERTAÇÕES	34	34
PERIÓDICOS	28	703
PARTITURA	01	01
MAPAS	2	4
MULTIMEIOS*	40	63
TOTAL	2.819	6.725

Fonte: Biblioteca FATADC, 2012.

Nota: * Fazem parte do acervo de multimeios fitas de vídeo, fitas cassetes, DVDs e CDs

A biblioteca conta com a assinatura de 10 periódicos nacionais e 3 internacionais. No site da biblioteca está disponível para consulta a Biblioteca Virtual de Teologia, com 36 periódicos nacionais e internacionais. A biblioteca mantém a assinatura de várias revistas de atualidades e de 2 jornais diários.

Todo o acervo está informatizado no Sistema MULTIACERVO, permitindo a rápida e eficiente localização de materiais e controle do acervo. Os terminais para a consulta estão localizados no espaço do acervo, viabilizando a pesquisa por autor, título, assunto, ou pesquisa mais avançada

7 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

A Faculdade Cristã de Curitiba, procurando cumprir a legislação pertinente às pessoas com necessidades especiais procurou dotar suas instalações de condições de acessibilidade, mobiliários equipamentos e profissionais qualificados para o atendimento a esse segmento da população brasileira que poderá ter acesso à instituição.

7.1 Acessibilidade

O prédio onde funciona a FCC possui acesso facilitado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida. A entrada da instituição é dotada de rampa para cadeira de rodas e o acesso a todos os andares do prédio é feito através de elevador. Todas as salas, o laboratório de informática e a biblioteca podem ser acessadas com cadeira de rodas, sem nenhum impedimento.

7.2 Sanitários adequados a portadores de necessidades especiais

A instituição preparou sanitários adequados aos portadores de necessidades especiais, de acordo com as normas da ABNT.

7.3 Profissionais para auxiliar o aprendizado

A instituição já possui pessoal treinado e qualificado para interpretar alunos surdos, visto que já ministra curso de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Para outras necessidades, a instituição se compromete a providenciar profissionais capacitados a auxiliar no aprendizado de alunos com necessidades educacionais especiais.

7.4 Material adequado às pessoas com necessidades educacionais

especiais

A biblioteca da Instituição já possui material em braile, como bíblias e comentários. Dispõe-se ainda a adquirir o que for necessário ao ensino de pessoas com necessidades educacionais especiais que porventura venham a matricular-se.

8 INSTALAÇÕES GERAIS

A Sede da Faculdade Cristã de Curitiba está instalada em um prédio de dois andares. Localiza-se na Rua Mercedes Seiler Rocha, nº 593 na cidade de Curitiba.

A localização é privilegiada, oportunizando fácil acesso aos alunos, que trabalham no centro e mesmo àqueles que dependem de ônibus para chegar à Instituição.

O prédio sofreu várias alterações para abrigar a Faculdade, tendo passado, portanto, por inúmeras reformas e manutenções a fim de atender às necessidades da Instituição.

O estado de conservação do prédio é muito bom e os cuidados com a limpeza, higiene, iluminação e ventilação são permanentes.

Possui extintores de incêndio e mangueiras em todos os andares dos prédios. As escadas e os corredores do térreo possuem fitas adesivas a fim de minimizar os riscos de acidentes. O prédio conta também com pára-raios.

Para acesso aos andares superiores conta com elevadores e também com diversas adaptações realizadas em função de pessoas com necessidade especiais, a exemplo dos sanitários para atendimento da legislação vigente, rampas de acesso aos diferentes setores da instituição.

Visando a segurança dos professores, funcionários e acadêmicos dispõe de um sistema eletrônico de vigilância predial e conta em seu quadro de pessoal com porteiros que supervisionam o acesso das pessoas à Instituição.

As dimensões, a acústica, a iluminação, a ventilação, o mobiliário e a limpeza das salas de aula, auditório, laboratório de informática, biblioteca, coordenadorias, sala dos professores, salas de atendimento a alunos, departamentos administrativos e área de convivência, atendem satisfatoriamente às necessidades da Instituição.

Os quadros a seguir apresentam de maneira detalhada todas as instalações físicas da Instituição.

8.1 Instalações discentes -

Nome	Quantidade	Área (M²)
Salas de aula	6	350,00
Auditório	1	90,00
Biblioteca	1	105,00
Laboratórios	1	24,88
Sala do Centro Acadêmico	1	7,50
Cantina	1	25,00
Área de convivência	1	44,73
Salas de atendimento aos alunos	1	9,00

8.2 Instalações administrativas

Nome	Quantidade	Área (M²)
Diretoria	1	9,00
Secretaria	1	13,50
Tesouraria	1	10,50
Sala de multimeios	1	9,00
Reprografia	1	7,50
Almoxarifado	1	9,00
Sala da CPA	1	9,00
Sala do NDE	1	9,00

8.3 Instalações para docentes e coordenadores

Nome	Quantidade	Área (M²)
Sala dos professores	1	18,00
Sala de Coordenação de curso	1	9,00
Sala da Coordenação de Estágio	1	9,00
Gabinetes para professores	2	18,00

8.4 Instalações sanitárias

Nome	Quantidade	Área (M²)
Masculino térreo	1	9,28
Feminino térreo	1	9,28
Portadores de Nec. Especiais	3	12,00
Feminino 1º Andar	1	9,28
Masculino 1º Andar	1	9,28

Feminino 2º Andar	1	6,00
Masculino 2º Andar	1	6,00